

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua cresce em Virgem. Que imagem resultaria se pudesses desenhar o trajeto de todos os passos que deste, desde que aprendeste a andar até aqui e agora? Que música resultaria se teus pensamentos pudessem ser transformados em notas musicais e conseguisses ouvir a sinfonia executada pelo conjunto de ideias em que te envolveste, consciente ou inconscientemente? E se pudesses sintetizar o tom de tuas palavras e suas cadências, qual seria a música que tocaria? Uma valsa? Rock metal? Tons de melancolia? Pode ser que para ti seja difícil imaginar o conjunto das pequenas coisas a que te dedicas diariamente e a toda hora, mas posso te garantir que é assim que te mede a Vida em que te movimentas e experimentas ser, não pelas justificações precisas de pequenos argumentos, mas pelo Todo.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Agora é um momento delicado, no qual seria melhor você ocultar e disfarçar suas fragilidades, porque se ficarem expostas vão ser aproveitadas por essas pessoas maliciosas que andam por aí querendo derrubar você.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Nada une mais as pessoas, ao mesmo que nada as separa mais, do que os interesses materiais. É preciso saber conduzir as coisas para que, diante das perspectivas de melhoras, os entendimentos reinem absolutos.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

A melhor maneira de agir é a que estiver ao seu alcance, porque o único erro que poderia ser cometido agora é deixar passar a oportunidade de se envolver direta e praticamente em tudo que está acontecendo.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Você tem direito a ser assertivo e firme na maneira com que comunica suas ideias, mas precisa reconhecer que a reação das pessoas dará a você a chance de ir lapidando sua comunicação, para essa ser mais efetiva.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

É importante investigar as suspeitas antes de tomar medidas, porque há a probabilidade de você ver coisas que são projeções de sua imaginação, sobre uma realidade que não necessariamente é como você a enxerga.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Se ao você outorgar a razão a outrem a pessoa em questão tratar você de maneira ofensiva e se encher de orgulho e arrogância, tenha certeza de que a razão outorgada retorna a você, mesmo que isso não seja evidente.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Os desejos são sempre urgentes, pretendem satisfação imediata. Porém, quando os desejos são grandes, não há como pretender satisfação imediata, é necessário aceitar que o caminho é longo, e é preciso muito empenho.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Ou você espera que as circunstâncias sejam favoráveis aos seus intuítos, ou você cria suas próprias circunstâncias e faz o que tiver vontade, sem se importar se o momento é propício ou não. Escolha com sabedoria.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

A paz que você pretende não acontecerá automaticamente e, talvez, precise de certa firmeza de sua parte, uma atitude que, aos olhos de outrem, parecerá contradizer a paz que você pretende, provocando conflitos.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

As discussões que eventualmente acontecerem e diante das quais sua alma se sinta compelida a participar com firmeza, servirão para haver mais clareza nos relacionamentos, e você conhecer melhor as pessoas.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Dá um pouco de vertigem ter de desembolsar recursos, mas você precisa entender que sem investimentos não há como pretender melhorias nem tampouco que seus projetos avancem positivamente. Investir é necessário.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

A vida só dá as deusas para que você escreva o destino com seus esforços e empenhos, porque se a vida desse tudo mastigado a você, você não seria você nem tampouco o reino humano seria o que seria. Está tudo certo.

## MÚSICA

Karol Kanashiro



**Coral Cantus Firmus leva ao palco a famosa peça de Mozart**

# A morte segundo Mozart

» NAHIMA MACIEL

Quando a maestrina Isabel Sekeff viu o coro de 25 vozes do Cantus Firmus entoando a sequência de notas sacras do Réquiem em Ré menor, de Wolfgang Amadeus Mozart, em um festival em Porto Alegre, decidiu que era hora de fazer a peça em Brasília. Esse Réquiem é o mais conhecido da história da música erudita e há muito tempo não era feito na capital. O Cantus Firmus sobe ao palco do Teatro Levino de Alcântara hoje e amanhã para cantar a peça mítica que ajudou a alimentar os mistérios em torno da morte de Mozart. No palco do Teatro Levino de Alcântara, os 25 cantores do Cantus Firmus serão acompanhados por uma orquestra de 25 músicos.

Réquiem é uma missa de corpo presente em louvor aos mortos e muitos compositores criaram peças nesse formato, mas a de Mozart ficou especialmente conhecida. Com trechos como Lacrimosa e Kyrie, marcados pela carga dramática típica da música do compositor, e uma construção melódica cheia de contrastes, o Réquiem em Ré Menor foi fruto de uma encomenda que não chegou a ser concluída.

Em julho de 1791, um conde pediu a Mozart uma obra para ser executada em homenagem à mulher, que acabava de perder. O compositor trabalhou na partitura durante alguns meses antes de parar para compor a ópera A clemência de Tito. Quando voltou ao Réquiem, Mozart não tinha mais muitos meses de vida. Doente, endividado e afogado em problemas conjugais, o compositor morreu em dezembro de 1791, enquanto escrevia o trecho Lacrimosa. “É talvez, eu acho, um dos momentos mais impactantes desse Réquiem”, garante Isabela.

Mozart deixou rascunhos, temas e indicações de harmonia para que a obra fosse completada. Franz Xaver Süssmayr, aluno do músico contratado pela mulher do compositor, Constanze, terminou de escrever a partitura. No último movimento, como Mozart havia imaginado, Süssmayr repete o primeiro movimento, mas com adaptação da letra. O Réquiem Aeternam que abre a peça se torna Lux Aeterna. O Kyrie, no início da obra, também é um momento especial. “É uma fuga dupla”, explica

Isabela. “A fuga tem um tema que se repete nas outras vozes, como se fosse uma competição entre as vozes, uma tentativa de pegar o tema do outro. No Kyrie, são duas vozes. Uma fuga já é uma coisa extremamente complexa, imagina na realidade de duas vozes.”

A complexidade da obra do compositor tem ainda um quesito de perfeição. “O Réquiem traz um momento de maturidade musical. Mozart foi um grande compositor porque, além de trazer questões inovadoras musicalmente, era um grande melodista, e as melodias buscavam a perfeição sonora, o equilíbrio, coisas comuns ao período em que viveu, que foi o classicismo. Mas ele tem uma perfeição que outros não tinham”, garante a maestrina.

As palavras cantadas pelo coro são textos bíblicos sobre a morte e a estrutura da obra é a mesma de uma missa de morte, com as partes tradicionais como o Sanctus, o Agnus Dei e as adorações, mas sem o Gloria. Se hoje se canta na missa, na época de Mozart as missas eram cantadas, inclusive as orações. No caso do Réquiem, os textos falam do julgamento final e da possibilidade de salvação. “A maturidade musical dele estava no auge, ele tinha 35 anos, mas musicalmente tinha 80. Fico imaginando se tivesse vivido mais 30 anos, onde chegaríamos”, conta Isabela. Mozart produziu 41 sinfonias, praticamente uma por ano, 27 concertos para piano, 13 óperas, sem contar a música de câmara e concertos para outros instrumentos. Catalogado, o conjunto tem mais de 600 obras. “Fico imaginando que Mozart já sentia o fim, porque estava muito doente. Já tinha essa fragilidade da vida e acho que ele realmente se conectou com esse texto do Réquiem não por encomenda ou desejo, mas por uma experiência de vida”, acredita Isabela.

### RÉQUIEM EM RÉ MENOR, DE WOLFGANG AMADEUS MOZART

Com o coral Cantus Firmus. Hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Levino de Alcântara, da Escola de Música de Brasília (EMB). Ingressos: R\$30 (meia, mediante um quilo de alimento), no Sympla

## CRUZADAS

Um dos sinais vitais do paciente, além de temperatura, pulso e respiração	▼	▼	A resposta revertida em pontos, na prova A pista de provas da Fórmula Indy	Divisão de tribunais Etiqueta, em inglês	▼	Atitude de desaprovação da plateia	▼	O militante que se preocupa com os efeitos do aquecimento global
Pudica; casta	▶		Maciço da Suíça onde nasce o Reno			Reação inesperada dos noivos no altar		▼
(?) Johnson, ator	▶							
Apodreceram				"(?) – Altas Aventuras" animação da Disney	Relativo ao tratamento de idosos		Boro (símbolo) Energicas; vigorosas	▶
Grande embalagem para café		País do balneário de Punta del Este						
"Muito", em polivalente			"A (?)", obra de Albert Camus					
				Chuva, em inglês Jamais!				
Cada peça de um baralho		Objeto de estudo da Ufologia (sigla)				Videoteipe (sigla)		
Forma de cruz	▶	Material usado em desenhos técnicos	Unidade astronômica (sigla)			Parte do galeto		
Auxiliar de pedreiro						Aqui está!		Libra (abrev.) Pôem em versos
				Área fértil do sertão cearense				
Anexo de cozinhas								
Refúgio de esquimós	▶			Salto brusco (?) Valverde, atriz				
Rampa da qual se lançam foguetes		Programa iniciado no Governo Lula				A ciência de Pitágoras (abrev.)		

BANCO 2/up. 3/arr — tag. 4/rain — vara. 5/peste.

48

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

E	C	O	F	X						
N	A	R	R	A	T	I	V	A		
M	E	R	C	E	N	A	R	I	O	S
G	O	V	E	R	N	A	D	O	R	
M	I	P	A	M	R	I	C	A	Y	
A	N	D	R	A	D	E				
S	O	I	L	C	A	R	D			
S	O	M	B	I	C	O	R	N	E	
F	A	V	O	A	S	H	N	I		
O	R	A	L	D	E	R	A	M		
R	E	P	E	R	C	U	T	E		
A	M	I	A	O	L	A	N			
P	O	R	T	E	D	E	A	R	M	A

**SUDOKU DE ONTEM**

1	5	2	8	4	7	9	3	6
3	6	4	9	2	5	1	8	7
9	7	8	6	1	3	5	2	4
4	2	9	1	3	8	6	7	5
7	1	3	5	6	9	2	4	8
6	8	5	4	7	2	3	9	1
5	4	7	3	9	6	8	1	2
8	3	1	2	5	4	7	6	9
2	9	6	7	8	1	4	5	3

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ATENA AZUL

www.coquetel.com.br

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## ESTOU ATRÁS

do despojamento mais inteiro da simplicidade mais erma da palavra mais recém-nascida do inteiro mais despojado do ermo mais simples do nascimento a mais da palavra.

Ana Cristina Cesar

## SUDOKU

			2	3				
		5		8	3	9		
				6			4	
9	5					2		
					8		7	
			3					
	5	7		4	1	2	6	
	8						4	
		2		8		7	3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net